



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

VOTO DE PESAR

No passado mês de Julho desapareceu fisicamente, após doença penosamente prolongada, um dos maiores músicos portugueses de sempre. Carlos Paredes deu à guitarra portuguesa uma vida própria, uma nova harmonia, uma dimensão autónoma que transcendeu o simples acompanhamento do nosso triste fado diário. Mas foi muito mais longe, este Homem. Como compositor, as suas variações, as suas fantasias, as suas danças, percorreram e ficaram nos palcos mais humildes deste País e nos mais prestigiados palcos mundiais, explorando todas as potencialidades de um instrumento que nas suas mãos se revelou rico no timbre e arrepiante na nostalgia.

Carlos Paredes, apesar do seu desaparecimento físico, permanecerá vivo. A sua Música ergue-se entre nós como paredes. Paredes que se constroem e reconstroem, que se vêem e ouvem nos tremores, que nos abrigam das tempestades e fazem o quarto dos nossos filhos, que se pintam com todas as cores do arco-íris.

Tristeza por se ter ido, alegria pela sua Arte eterna.

Com rigorosa noção da enorme perda para a Cultura Portuguesa, a Assembleia Legislativa Regional dos Açores lavra, nos termos regimentais, um profundo Voto de Pesar pelo falecimento de Carlos Paredes.

Aprovado pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 7 de Setembro de 2004.

Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores,

Fernando Manuel Machado Menezes